



A FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Kátia Macedo Duarte Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Especialização em Educação em Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Especialização em Política de Igualdade Racial na Escola – pela Universidade Federal Rural do Pernambuco UFRPE; Mestre em Ensino pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte -UERN
Contatos: katia.duarte2012@gmail.com

A FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Objetivos

- Refletir a importância da formação do professor para o processo de desenvolvimento do aluno com necessidades educativas especiais;
- Realizar uma análise do discurso da inclusão a partir dos propostos da legislação, documentos em paralelo aos discursos proferidos pelos professores que se encontram nas creches;
- Identificar práticas pedagógicas de inclusão no contexto da sala de aula na Educação Infantil.

A FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- JUSTIFICATIVA
- Prática Pedagógica Inclusiva Educação Infantil
- Mapeamento da realidade da Inclusão no olhar dos professores
- O discurso X prática X Formação

A FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- RESULTADOS E DISCUSSÃO
- Discurso da Inclusão
- Garantia da democratização do ensino
- Formação dos Professores
- Currículo

A FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- METODOLOGIA
- Estudos qualitativos
- Revisão bibliográfica e documental
- Fontes documentais, entrevistas e observações

A FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- CONSIDERAÇÕES FINAIS
- Sensibilizado para ensinar e adaptar
- Garantir a efetividade dos direitos.
- Formação inicial e continuada dos docentes

A FORMAÇÃO DE PROFESSOR NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

➤ REFERÊNCIAS

- AMARAL, Miriam Matos e COIMBRA, Fernanda Cristina Corrêa Lima (org). Educação Especial e Inclusiva: Percursos teóricos e práticos para a escola que queremos. Curitiba :CRV, 2017.
- BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Políticas de Formação docente para a educação básica no Brasil. Revista Brasileira de Educação. v20, n. 62, p.679-701, jul-set. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v20n62/1413-2478-rbedu-20-62-0679.pdf>. Acesso em 04 março 2021.
- CHIZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar – o que é? Por quê? Como fazer? Campinas, 2003.
- MARTINS; Lúcia de Araújo Ramos Martins – [et al.] organizadores. Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- MARTINS. Lúcia de Araújo Ramos; MAGALHAES , Rita de Cássia Barbosa Paiva. Magalhães Rita de C. Barbosa. Processos formativos e desafios atuais da educação especial:olhares que se inter cruzam. 1.ed. EDUCE, 2018.
- MICHELS, Maria Helena. O que há de novo na formação do professor para a Educação Especial? Revista Educação Especial. Santa Maria. v. 24, n. 40, p. 219-232, maio/ago. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/2668/2440>. Acesso em 14 jan.2021.
- PERRENOUD, Philippe. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 189-210.
- SILVA. Luzia Guacira. dos Santos. Cartas Pedagógicas: Processos de ensinar a quem enxerga sem o sentido da visão. São Paulo: Paulinas 2017 – Coleção pedagógica e educação. (Série formação continuada).